



# RELATÓRIO E CONTAS

## 2016

### Associação Mutualista de Arcozelo

Fundada em 1897 • Instituição de Solidariedade Social e Utilidade Pública  
inscrita com o n.º 1/94, a fls. 50 verso e 51 do livro 2 das Associações de Socorros Mútuos  
Filiada na União das Mutualidades Portuguesas

## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO DE 2016

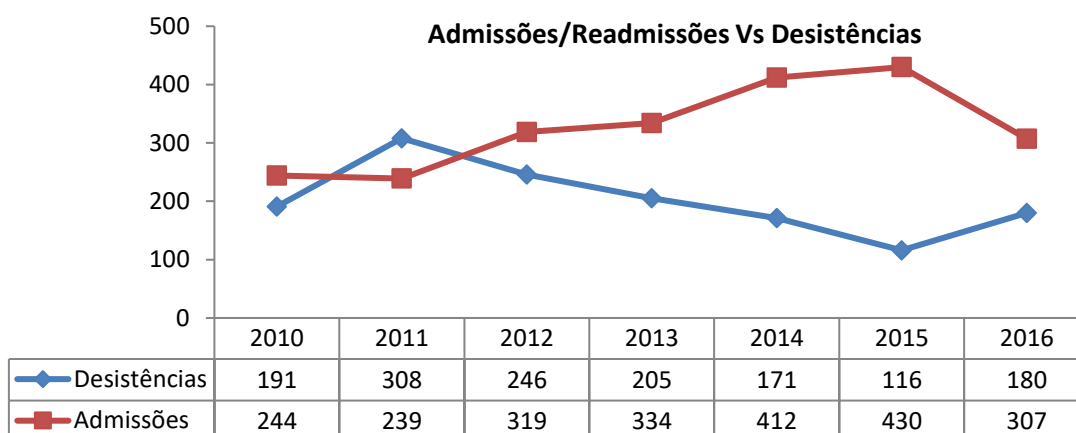
A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do art.º 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o Relatório e Contas referente ao exercício de 2016.

Este documento reflete toda a atividade desenvolvida durante o ano 2016.

A massa associativa em 2016, registou um comportamento inverso ao que se vinha a verificar desde o ano de 2011, isto é, de 2011 a 2015, foi registado um aumento de inscrições e uma diminuição das desistências, criando assim uma diferença cada vez mais positiva entre as inscrições e as desistências. No ano 2015 esta diferença chegou aos 314, sendo este valor o melhor de sempre.

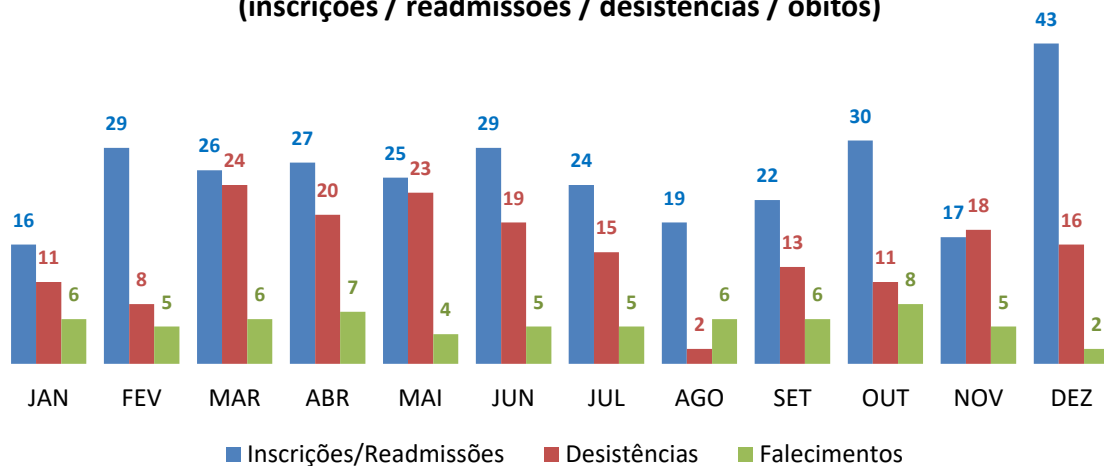
Em 2016 as inscrições foram de 307, um pouco abaixo da média dos últimos 6 anos que é de 330. As demissões em 2016 foram de 180, e a média dos últimos 6 anos foi de 206. Podemos afirmar que mesmo havendo uma inversão na tendência dos últimos 6 anos, a diferença entre admissões e desistências continua a ser positiva na ordem dos 127.

Nos quadros que se seguem, podemos analisar sob a forma de gráficos esta evolução:

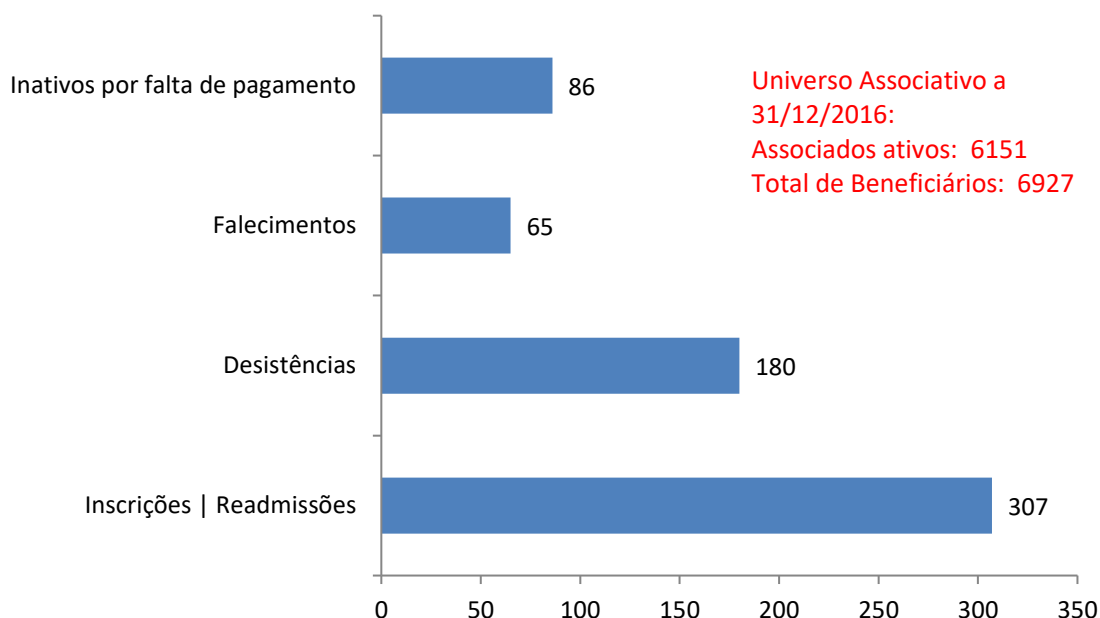


## movimento da massa associativa em 2016

(inscrições / readmissões / desistências / óbitos)



## Movimento de Associados em 2016



## RENDIMENTOS:

No que respeita à análise operacional da atividade desenvolvida no ano 2016, começamos por realçar que o orçamento inicialmente previsto de 340 mil euros foi excedido em cerca de 19%, tendo fechado o ano de 2016 com cerca de 407 mil euros de execução. Esta melhoria deve-se principalmente há boa performance das valências de consultas de especialidade que contribuíram com cerca de 159 mil euros para o total dos rendimentos registados no ano. A seguir, verificamos também que as quotizações recebidas em 2016, totalizaram o valor de 235.367,50 €. Comparando estes valores com o ano 2015 verifica-se um aumento de 50% nos serviços prestados de assistência médica, que totalizaram a verba de 159.158,55 € e na quotização o aumento foi de cerca de 4,5%, correspondendo a um desvio positivo de 10.307,50 € face ao ano de 2015. No total da rubrica de "PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS" o desvio é de mais 63.790,65 € face ao ano 2015.

No quadro que se segue podemos verificar estas comparações entre o previsto e o realizado e entre o executado em 2015 e o executado em 2016:

72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
Serviços médicos e enfermagem	93.275,40 €	159.158,55 €	70,63	65.883,15 €
Quotizações e joias	236.738,33 €	235.367,50 €	-0,58	- 1.370,83 €
Promoções para captação de recursos	- €	- €	0,00%	- €
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	10.636,40 €	10.717,20 €	0,76	80,80 €
<b>TOTAL</b>	<b>340.650,13 €</b>	<b>405.243,25 €</b>	<b>18,96</b>	<b>64.593,12 €</b>

72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2015	2016	DESVIO	
			(%)	Valor
Serviços médicos e enfermagem	105.618,80 €	159.158,55 €	50,69	53.539,75 €
Quotizações e joias	225.060,00 €	235.367,50 €	4,58	10.307,50 €
Promoções para captação de recursos	- €	- €	100,00%	- €
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	10.773,80 €	10.717,20 €	-0,53	- 56,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>341.452,60 €</b>	<b>405.243,25 €</b>	<b>18,68</b>	<b>63.790,65 €</b>

Em termos contabilísticos foi necessário corrigir/reverter uma provisão que tinha sido criada em 2013 no valor de 2.000 € para efeitos de subsídio de funeral. Fruto de um melhor enquadramento das políticas contabilísticas, em 2016, foi anulada esta provisão. As reservas matemáticas para efeitos da modalidade de subsídio de funeral passam a estar registadas no próprio fundo permanente de subsídio de funeral, não sendo por isso necessário criar provisões para esse efeito.

No quadro que se segue, demonstramos o previsto e o realizado na rubrica "REVERSÕES":

76 - REVERSÕES	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
Reversões - Depreciações e amortizações	- €	- €	0,00%	- €
Reversões - Perdas por imparidade	- €	- €	0,00%	- €
Reversões - Provisões	- €	2.000,00 €	100,00%	2.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.000,00 €</b>

76 - REVERSÕES	2015	2016	DESVIO	
			(%)	Valor
Reversões - Depreciações e amortizações	- €	- €	0,00%	- €
Reversões - Perdas por imparidade	- €	- €	0,00%	- €
Reversões - Provisões	- €	2.000,00 €	100,00%	2.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.000,00 €</b>

Na rubrica "JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES", no ano 2016 não houve qualquer movimento.

79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
Juros obtidos	17,35 €		-100,00	- 17,35 €
Dividendos obtidos			100,00%	- €
Outros rendimentos similares			100,00%	- €
<b>TOTAL</b>	<b>17,35 €</b>	<b>- €</b>	<b>-100,00</b>	<b>- 17,35 €</b>

79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2015	2016	DESVIO	
			(%)	Valor
Juros obtidos	2,86 €	- €	-100,00	- 2,86 €
Dividendos obtidos	- €	- €	0,00%	- €
Outros rendimentos similares	14,44 €	- €	-100,00	- 14,44 €
<b>TOTAL</b>	<b>17,30 €</b>	<b>- €</b>	<b>-100,00</b>	<b>- 17,30 €</b>

Analisando os rendimentos registados no ano 2016, concretizou-se um aumento de **64.662,60 € em termos** comparativos com o ano 2015. Comparando também com o previsto no início do ano, o orçamento inicialmente previsto foi ultrapassado em **19,55 %**, correspondendo a um aumento absoluto de **66.599,45 €**.

No quadro que se segue, transcrevemos estas comparações:

RENDIMENTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	340.650,13 €	405.243,25 €	18,96	64.593,12 €
76 - Reversões	- €	2.000,00 €	100,00%	2.000,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	- €	23,68 €	100,00%	23,68 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	17,35 €	- €	-100,00	-17,35 €
<b>TOTAL</b>	<b>340.667,48 €</b>	<b>407.266,93 €</b>	<b>19,55</b>	<b>66.599,45 €</b>

RENDIMENTOS	2015	2016	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	341.452,60 €	405.243,25 €	18,68	63.790,65 €
76 - Reversões	- €	2.000,00 €	100,00%	2.000,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	134,43 €	23,68 €	-82,38	-110,75 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	17,30 €	- €	-100,00	-17,30 €
<b>TOTAL</b>	<b>341.604,33 €</b>	<b>407.266,93 €</b>	<b>19,22</b>	<b>65.662,60 €</b>

## GASTOS:

A gestão corrente do ano 2016 foi bastante equilibrada ao ponto de ter sido possível que o aumento dos gastos acompanhasse o aumento dos rendimentos. Trata-se de um aumento de despesa diretamente relacionado com o aumento dos rendimentos.

Analisando em pormenor a estrutura de gastos ocorridos em 2016, podemos verificar com a ajuda de quadros a comparação entre o previsto e o realizado e o executado em 2015 com o executado em 2016:

GASTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	187.332,21 €	238.908,51 €	27,53	51.576,30 €
63 - Gastos com pessoal	131.705,51 €	142.555,43 €	8,24	10.849,92 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	9.593,84 €	12.761,24 €	33,01	3.167,40 €
67 - Provisões do período	- €	- €	100,00%	0,00 €
68 - Outros gastos e perdas	10.096,69 €	10.269,30 €	1,71	172,61 €
<b>TOTAL</b>	<b>338.728,25 €</b>	<b>404.494,48 €</b>	<b>19,42</b>	<b>65.766,23 €</b>

GASTOS	2015	2016	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	195.696,90 €	238.908,51 €	22,08	43.211,61 €
63 - Gastos com pessoal	127.121,27 €	142.555,43 €	12,14	15.434,16 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	4.518,39 €	12.761,24 €	182,43	8.242,85 €
67 - Provisões do período	- €	- €	100,00%	0,00 €
68 - Outros gastos e perdas	12.559,28 €	10.269,30 €	-18,23	-2.289,98 €
<b>TOTAL</b>	<b>339.895,84 €</b>	<b>404.494,48 €</b>	<b>19,01</b>	<b>64.598,64 €</b>

## INVESTIMENTOS:

No ano 2016, foram feitos alguns investimentos na área administrativa da instituição, tendo sido investido o total de 6.813,91 €. Este valor representa o 3º maior investimento feito num ano, tendo em conta os últimos 6 anos. A média de investimentos realizados nos últimos 6 anos foi de 9.518,26 €.

No quadro que se segue, transcrevemos os investimentos realizados em 2016:

INVESTIMENTOS	2016
Ar Condicionado de parede - inverter DAITSU	1.250,00 €
Terminal biométrico (relógio de ponto)	618,08 €
Software Time Track - PRO (relógio de ponto)	276,75 €
Software Office 365 - Completo	154,98 €
PC's desktop (4) e portáteis (2)	4.514,10 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.813,91 €</b>

## RESULTADO PERÍODO:

O ano 2016, é saldado com um resultado positivo de 2.772,45 €, superior ao inicialmente previsto em 833,22 €.

No quadro que se segue resumimos estes valores:

	ORÇAMENTADO	REAL	DESVIO
<b>Rendimentos</b>	340.667,48 €	407.266,93 €	66.599,45 €
<b>Gastos</b>	338.728,25 €	404.494,48 €	65.766,23 €
<b>Diferença</b>	1.939,23 €	2.772,45 €	833,22 €



## ANÁLISE FINANCEIRA:

Quanto à parte financeira da instituição, a Direção ficou bastante satisfeita em ter conseguido dar seguimento ao aumento das disponibilidades, que se vinha a registar desde o ano 2014. Foi encerrado o ano 2016 com um saldo líquido de disponibilidades de 24.604,37 €.

Em 10 anos a média é de 20.426,92 €, e o valor de 2016 supera esta média, o que se traduz num registo bastante positivo e sólido no que toca à gestão da instituição.

No quadro que se segue, podemos verificar a evolução destes valores no último mandato que terminou, precisamente em 31/12/2016:

CONTAS	2014	2015	2016
11 – Caixa	350,00 €	369,97 €	274,36 €
12 - Depósitos à ordem	24.102,99 €	34.912,21 €	52.680,03 €
<b>Total Disponibilidades</b>	<b>24.452,99 €</b>	<b>35.282,18 €</b>	<b>52.954,39 €</b>
Ativo curto prazo	66,25 €	2.089,04 €	3.201,25 €
Passivo curto prazo	-16.514,26 €	-25.252,20 €	-31.551,27 €
<b>Total Disponibilidades após liquidar passivo</b>	<b>8.004,98 €</b>	<b>12.119,02 €</b>	<b>24.604,37 €</b>
<b>818 - Resultado líquido período (Rendimentos - Gastos)</b>	<b>426,40 €</b>	<b>1.708,49 €</b>	<b>2.772,45 €</b>



## CONCLUSÃO:

A Direção apresenta de forma explícita a atividade exercida. Nesse sentido, e ao abrigo do disposto nos artigos 67º a 70º dos Estatutos, a Direção propõe que o resultado positivo do período no montante de 2.772,45 €, **seja utilizado para** reforço dos fundos associativos, da seguinte forma:

- Fundo Permanente Subsídio Funeral: 2.263,92 €
- Fundo Próprio Assistência Médica: 231,28 €
- Fundo Reserva Geral: 277,25 €

Arcozelo, 14 de março de 2017

Este é o relatório e contas do ano 2016, discutido e aprovado em reunião de Direção.

A Direção,

Presidente, José Miguel Gomes

Tesoureiro, Manuel Luís Mendes

Secretário, Mário Joel Leite

1º Vogal, António Francisco Almeida

2º Vogal, Fernando Duarte

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016



## ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 108.439,05 €

NIPC: 501056262

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	84.580,62	89.910,83
Activos intangíveis	6	7.687,70	8.304,82
Investimentos financeiros	3.2.4	140,10	
		<b>92.408,42</b>	<b>98.215,65</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	3.2.5	3.201,25	925,00
Diferimentos	3.2.5		104,38
Outros activos correntes	3.2.5		1.164,04
Caixa e depósitos bancários	3.2.5	52.954,39	35.282,18
		<b>56.155,64</b>	<b>37.475,60</b>
<b>Total do activo</b>		<b>148.564,06</b>	<b>135.691,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		114.240,34	113.259,51
Resultados transitados			(6.528,95)
Resultado líquido do período		2.772,45	1.708,49
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>117.012,79</b>	<b>108.439,05</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11.1		2.000,00
		<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.2.5	6.981,75	756,43
Estado e outros entes públicos	3.2.5	6.364,08	6.923,69
Diferimentos	3.2.5	952,09	
Outros passivos correntes	3.2.5	17.253,35	17.572,08
		<b>31.551,27</b>	<b>25.252,20</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>31.551,27</b>	<b>27.252,20</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>148.564,06</b>	<b>135.691,25</b>

Arcozelo, 21 de março de 2017

#### Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

#### A Direção

Presidente: José Miguel Gomes  
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes  
 Secretário, Mário Joel Leite  
 1º Vogal, Francisco Almeida  
 2º Vogal, Fernando Duarte



# ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 108.439,05 €

NIPC: 501056262

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2016	2015
Vendas e serviços prestados	+	10	405.243,25	341.452,60
Fornecimentos e serviços externos	-	19.1	(238.908,51)	(195.696,90)
Gastos com o pessoal	-	16	(142.555,43)	(127.121,27)
Provisões específicas (aumentos/reduções)		11.1	2.000,00	
Outros rendimentos	+	19.1	23,68	134,43
Outros gastos	-	19.1	(10.269,30)	(12.559,28)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		15.533,69	6.209,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3.2.1	(12.761,24)	(4.518,39)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		2.772,45	1.691,19
Juros e rendimentos similares obtidos	+	19.1		17,30
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		2.772,45	1.708,49
<b>Resultado líquido do período</b>	=		2.772,45	1.708,49

Arcozele, 21 de março de 2017

### Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

### A Direção

Presidente: José Miguel Gomes  
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes  
 Secretário, Mário Joel Leite  
 1º Vogal, Francisco Almeida  
 2º Vogal, Fernando Duarte



## ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 108.439,05 €

NIPC: 501056262

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	ASSISTENCIA MÉDICA	SUBSIDIO FUNERAL	PERIODOS	
				2016	2015
Vendas e serviços prestados	19.1	347.342,28 €	57.900,97 €	405.243,25 €	341.452,60 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	19.1	206.640,98 €	1.340,00 €	207.980,98 €	164.581,29 €
<b>Resultado bruto</b>		<b>140.701,30 €</b>	<b>56.560,97 €</b>	<b>197.262,27 €</b>	<b>176.871,31 €</b>
Outros rendimentos	19.1	21,49 €	2.002,19 €	2.023,68 €	151,73 €
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	19.1	<b>134.104,26 €</b>	<b>39.378,70 €</b>	<b>173.482,96 €</b>	<b>158.236,88 €</b>
Fornecimentos e serviços externos		28.248,20 €	2.679,33 €	30.927,53 €	31.115,61 €
Gastos com pessoal		105.856,06 €	36.699,37 €	142.555,43 €	127.121,27 €
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	19.1	<b>6.361,55 €</b>	<b>16.668,99 €</b>	<b>23.030,54 €</b>	<b>17.077,67 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		3.292,81 €	9.468,43 €	12.761,24 €	4.518,39 €
Outros gastos e perdas		3.068,74 €	7.200,56 €	10.269,30 €	12.559,28 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamneto e impostos)</b>		<b>256,98 €</b>	<b>2.515,47 €</b>	<b>2.772,45 €</b>	<b>1.708,49 €</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>256,98 €</b>	<b>2.515,47 €</b>	<b>2.772,45 €</b>	<b>1.708,49 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>256,98 €</b>	<b>2.515,47 €</b>	<b>2.772,45 €</b>	<b>1.708,49 €</b>

Arcozele, 21 de março de 2017

#### Contabilista Certificado:

Sandra Constância, CC: 63191

#### A Direção

Presidente: José Miguel Gomes  
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes  
 Secretário, Mário Joel Leite  
 1º Vogal, Francisco Almeida  
 2º Vogal, Fernando Duarte

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1		113.259,51			(6.528,95)			1.708,49	108.439,05		108.439,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			980,83			6.528,95			(1.708,49)	5.801,29		5.801,29
	2		980,83	-	-	6.528,95	-	-	(1.708,49)	5.801,29	-	5.801,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								2.772,45	2.772,45		2.772,45
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								1.063,96	8.573,74	-	8.573,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+5		114.240,34	-	-	-	-	-	2.772,45	117.012,79	-	117.012,79

Arcozele, 12 de março de 2017

**Contabilista Certificado:**

Sandra Constâncio, CC: 63191

**A Direção**

Presidente: José Miguel Gomes

Tesoureiro, Manuel Luís Mendes

Secretário, Mário Joel Leite

1º Vogal, Francisco Almeida

2º Vogal, Fernando Duarte

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	19.1	112.833,10			(6.528,95)				426,41	106.730,56		106.730,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				426,41							(426,41)	(426,41)	
	2		426,41	-	-	-	-	-	-	(426,41)	(426,41)	-	(426,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									1.708,49	1.708,49		1.708,49
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									1.282,08	1.282,08	-	1.282,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+5		113.259,51	-	-	(6.528,95)	-	-	-	1.708,49	108.012,64	-	108.012,64

Arcozele, 12 de março de 2017

**Contabilista Certificado:**

Sandra Constâncio, CC: 63191

**A Direção:**

Presidente: José Miguel Gomes  
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes  
 Secretário, Mário Joel Leite  
 1º Vogal, Francisco Almeida  
 2º Vogal, Fernando Duarte



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**Período Findo em 31 de Dezembro de 2016**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes	3.2.5	409.783,73	340.593,85
Pagamento a fornecedores	3.2.5	(225.825,36)	(191.031,17)
Pagamentos ao pessoal	3.2.5	(153.123,59)	(124.594,40)
Caixa gerada pelas operações		<b>30.834,78</b>	<b>24.968,28</b>
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>	3.2.5	(12.009,85)	(12.147,94)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>18.824,93</b>	<b>12.820,34</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	6.813,91	1.597,05
Activos intangíveis	6		411,40
Investimentos financeiros	3.2.4	140,10	
Juros e rendimentos similares	19.1		17,30
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		<b>(6.954,01)</b>	<b>(1.991,15)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Cobertura de prejuízos	3.2.6	5.801,29	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		5.801,29	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>17.672,21</b>	<b>10.829,19</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>35.282,18</b>	<b>24.452,99</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>52.954,39</b>	<b>35.282,18</b>

**Arcozelo, 21 de março de 2017**

**Contabilista Certificado:**

Sandra Constâncio, CC: 63191

**A Direção**

Presidente: José Miguel Gomes

Tesoureiro, Manuel Luís Mendes

Secretário, Mário Joel Leite

1º Vogal, Francisco Almeida

2º Vogal, Fernando Duarte

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

## ANEXO

Nos termos da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às que abaixo se indicam.

### 1. Identificação da Entidade

---

**A Associação Mutualista de Arcozelo**, neste Anexo igualmente designada por “Associação”, pessoa coletiva nº 501056262, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, fundada em 1 de agosto de 1897, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus Associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos seus Estatutos.

**A Associação Mutualista de Arcozelo**, tem a sua Sede Social na Rua do Corvo, nº 778, na freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e encontra-se devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/94.

Nos termos dos seus Estatutos, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de **Segurança Social** e de **Saúde**, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes à vida e à saúde dos Associados e suas famílias. Cumulativamente com os seus fins fundamentais, pode prosseguir outros fins de proteção social e da promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, de outras obras sociais e de atividades que visem especialmente o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos seus Associados e suas famílias.

A concretização dos fins anteriormente referidos realiza-se especialmente através da atribuição dos benefícios previstos no Regulamento de Benefícios em vigor.

Em 2015, a Associação prossegue a modalidade de **Subsídio de Funeral** e a modalidade de **Prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa, bem como de enfermagem**.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei nº

98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/EU do parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Associação Mutualista de Arcozelo, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos aquando a sua ocorrência (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

##### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3.2. Outras políticas contabilísticas:

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	50	6 a 16	8	6 a 16	2 a 16
Taxas de depreciação	2%	6,25% - 16,66%	12,50%	6,25% - 16,66%	6,25% - 50%
Método	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta de forma a amortizar o seu valor líquido durante um período de 3 a 5 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	6

#### 3.2.4. Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 140,10 euros.

#### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

##### Caixa, Depósitos Bancários e Outros ativos financeiros

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2016 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

O quadro seguinte permite a decomposição dos saldos destas contas:

	31-12-2016	31-12-2015
<b>Caixa</b>		
Caixa - Euro	274,36	369,97
	<b>274,36</b>	<b>369,97</b>
<b>Depósitos bancários:</b>		
Depósito à ordem - Euro	52.680,03	34.912,21
Depósito a prazo - Euro		
	<b>52.680,03</b>	<b>34.912,21</b>
<b>TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>52.954,39</b>	<b>35.282,18</b>

Créditos a receber:

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e Outros Passivos Correntes:

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo montante de reservas estatutárias (fundos acumulados e outros excedentes) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais das modalidades prosseguidas pela Associação, em conformidade com as suas disposições estatutárias e regulamentares e, também, pelas reservas de reavaliação de ativos tangíveis realizadas em anos anteriores.

Em 2016 foi reconhecido no Fundo de Reserva Geral, o prejuízo acumulado no montante de 6.528,95 euros.

**3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2017, em razão do processamento de salários de Dezembro de 2016.

**3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

**3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos quadros seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2015					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2015	102.550,26	51.680,00	2.322,50	76.392,45	20.132,20	253.077,41
Adições		1.528,17		68,88		1.597,05
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2015	102.550,26	53.208,17	2.322,50	76.461,33	20.132,20	254.674,46
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2015	29.832,30	40.445,50	1.697,50	75.393,00	19.021,36	166.389,66
Adições	2.980,33	671,81	125,00	407,06	25,71	4.209,91
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2015	32.812,63	41.117,31	1.822,50	75.800,06	19.047,07	170.599,57
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						0,00
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	69.737,63	12.090,86	500,00	661,27	1.085,13	84.074,89



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2016					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2016	102.550,26	53.208,17	2.322,50	76.461,33	20.132,20	254.674,46
Adições		1.250,00		5.563,91		6.813,91
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2016	102.550,26	54.458,17	2.322,50	82.025,24	20.132,20	261.488,37
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2016	32.812,63	41.117,31	1.822,50	75.800,06	19.047,07	170.599,57
Adições	4.529,21	1.499,86	250,00	5.813,64	51,41	12.144,12
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2016	37.341,84	42.617,17	2.072,50	81.613,70	19.098,48	182.743,69
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						0,00
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	65.208,42	11.841,00	250,00	411,54	1.033,72	78.744,68

INVESTIMENTOS EM CURSO	2016	2015
	Edifícios e outras construções	Edifícios e outras construções
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>		
<b>Saldo no início período</b>	<b>5.835,94</b>	<b>5.835,94</b>
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
<b>Saldo final período</b>	<b>5.835,94</b>	<b>5.835,94</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:</b>		
<b>Saldo no início período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
<b>Saldo final período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:</b>		
<b>Saldo no início período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
<b>Saldo final período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>5.835,94</b>	<b>5.835,94</b>

## 6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2015		TOTAL
	Programas de computador	Trespasse	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2015	1.439,68	7.481,97	8.921,65
Adições	411,41		411,41
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2015	1.851,09	7.481,97	9.333,06
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2015	719,76	0,00	719,76
Adições	308,48		308,48
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2015	1.028,24	0,00	1.028,24
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2015	0,00	0,00	0,00
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2015	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	822,85	7.481,97	8.304,82

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2016		
	Programas de computador	Trespasse	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2016	1.851,09	7.481,97	9.333,06
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2016	1.851,09	7.481,97	9.333,06
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2016	1.028,24	0,00	1.028,24
Adições	617,12		617,12
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2016	1.645,36	0,00	1.645,36
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2016	0,00	0,00	0,00
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2016	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	205,73	7.481,97	7.687,70

## 7. Locações

A Associação não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

A Associação não tem contratado qualquer empréstimo.

## 9. Inventários

A Associação não tem qualquer bem em inventário.

## 10. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2016	2015
Prestações de serviços	405.243,25	341.452,60
Outros rendimentos e ganhos	23,68	134,43
Reversões	2.000,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	17,30
<b>TOTAL</b>	<b>407.266,93</b>	<b>341.604,33</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### 11.1. Provisões e Provisões Matemáticas

Durante 2016, não ocorreu qualquer variação anormal no movimento associativo e obituário capaz de influir materialmente no montante de responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados e já calculadas no Relatório Atuarial de 2013, entendeu a Direção não se justificar a realização em 2016 de novo estudo atuarial, na medida em que é razoável esperar-se que o montante de responsabilidades futuras, a 31 de dezembro de 2016, não seja materialmente distante do montante apurado em 2013.

Por último, a modalidade de subsídio de funeral registou no corrente ano um resultado líquido positivo de 2.515,47 €, onde está incluído a reversão da provisão criada em 2013, no montante de 2.000,00 euros, a Direção decidiu imputar a totalidade desta reversão ao fundo permanente de subsídio de funeral, pois entende que deve ser este fundo a contabilizar o montante das responsabilidades futuras com esta modalidade de benefícios.

### 11.2. Indicação do valor dos Fundos Permanentes por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Património Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões Matemáticas.

RELAÇÃO DOS FUNDOS PERMANENTES DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS						
Modalidades	2016			2015		
	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes
Subsídio de funeral			47.649,06	2.000,00		46.755,05
Assistência Médica			58.906,61			58.262,98
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106.555,67</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>105.018,03</b>

Todo o património está afeto a ambas as modalidades.

Mapa afetação património às provisões matemáticas

#### MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

##### Modalidade: Subsídio de Funeral

Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Permanentes	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		46.749,06	
- Depósitos à Ordem e Caixa	24.604,37		53%
- Ativos tangíveis	22.144,69		47%
<b>TOTAL</b>	<b>46.749,06</b>	<b>46.749,06</b>	<b>100%</b>

#### MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

##### Modalidade: Assistência Médica

Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Próprios	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		58.906,61	
- Ativos tangíveis	58.906,61		100%
<b>TOTAL</b>	<b>58.906,61</b>	<b>58.906,61</b>	<b>100%</b>

#### MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

##### Fundo de Reserva Geral

Património Líquido Afeto ao Fundo de Reserva Geral		Valor dos Fundos Próprios	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		7.684,67	
- Ativos tangíveis	3.529,32		46%
- Ativos intangíveis	4.155,35		54%
<b>TOTAL</b>	<b>7.684,67</b>	<b>7.684,67</b>	<b>100%</b>

## **12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

---

A Associação não obteve qualquer subsídio do Governo ou apoios do Governo

## **13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

---

Nada a referir.

## **14. Impostos sobre o Rendimento**

---

Nada a referir.

## **15. Instrumentos Financeiros**

---

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e no mesmo ponto estão decompostas as respetivas contas.

## **16. Benefícios dos empregados**

---

O número médio de funcionários da Associação em 2016 foi de sete funcionários.

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos, durante o ano de 2016.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram, a qualquer título, qualquer remuneração.

## **17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

## **18. Acontecimentos após a data do balanço:**

---

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 14 de março de 2016, pelos diretores em função.

## **19. Outras Informações**

---

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, o movimento obituário em 2016, foi de atribuição de 38 subsídios de funeral a associados.

### 19.1. Grelha de Distribuição de Custos por Modalidade

A imputação dos rendimentos e gastos a cada uma das modalidades e do Fundo de Reserva Geral está de acordo com o regulamento de benefícios, em vigor, publicado 25/05/2015.

A distribuição dos resultados líquidos de cada modalidade e do Fundo de Reserva Geral pelos Fundos Permanentes e Próprios e pelo Fundo de Reserva Geral, está de acordo com o disposto nos Estatutos.

Descrição	Global	S. Funeral	Ass. Médica
<b>Vendas e serviços prestados:</b>	<b>405.243,25</b>	<b>57.900,97</b>	<b>347.342,28</b>
Quotizações e joias	235.367,50	56.966,15	178.401,35
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	10.717,20	934,82	9.782,38
Serviços	159.158,55	0,00	159.158,55
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos (*1)</b>	<b>(238.908,51)</b>	<b>(4.019,33)</b>	<b>(234.889,18)</b>
<b>Gastos com o pessoal (*1)</b>	<b>(142.555,43)</b>	<b>(36.699,37)</b>	<b>(105.856,06)</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões Específicas (aumentos/reduções)</b>	<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>23,68</b>	<b>2,19</b>	<b>21,49</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>(10.269,31)</b>	<b>(7.200,57)</b>	<b>(3.068,74)</b>
Impostos e taxas	(1.485,41)	(2,76)	(1.482,65)
Quotizações (UMP)	(249,40)	0,00	(249,40)
Custos c/apoios conc. a associados (Subs.Funeral)	(7.106,00)	(7.106,00)	0,00
Outros gastos e perdas diversos	(1.428,50)	(91,81)	(1.336,69)
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>(12.761,24)</b>	<b>(9.468,43)</b>	<b>(3.292,81)</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos (*1)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO</b>	<b>2.772,45</b>	<b>2.515,47</b>	<b>256,98</b>

(\*1) - Na distribuição dos rendimentos/encargos, imputaram-se primeiramente a cada modalidade os que atendendo à natureza do rendimento/despesa a cada uma diz respeito. Os rendimentos/encargos comuns a ambas as modalidades, foram distribuídos na proporção da quota para cada modalidade.

Arcozelo, 14 de março de 2017

#### A DIREÇÃO,

Presidente: José Miguel Gomes  
 Tesoureiro: Manuel Luís Mendes  
 Secretário: Mário Joel Leite  
 1º Vogal: António Francisco Almeida  
 2º Vogal: Fernando Duarte

#### O Contabilista Certificado,

Sandra Constâncio – CC: 63191



## PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente ao Relatório e Contas 2016, apresentado pela Direção.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas relativamente aos valores apresentados.

No seguimento da reunião que tivemos com a Direção, foi-nos explicado todas as rubricas que compõem este Relatório e Contas, tendo sido esclarecidas todas dúvidas que este conselho colocou.

Após discussão e análise do Relatório e Contas 2016, não podemos deixar passar despercebido o esforço feito pelos dirigentes, que apesar do desvio verificado foi possível encerrar o exercício com resultados positivos.

Finalmente e pelo exposto, é do Parecer deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas 2016 deve ser aprovado, porque reflete de forma clara a verdadeira situação da Instituição.

ARCOZELO, 21 de março de 2017

O Conselho Fiscal,

Presidente: José Feliciano Orfa

1º Secretário: Belmiro Oliveira

2º Secretário: António Santos